Capítulo VI: A Igreja Católica e a Comunhão dos Santos

105. O que é a Igreja?
A Igreja é a sociedade dos verdadeiros cristãos, isto é, dos batizados que professam a fé e a doutrina de Jesus Cristo, participam nos seus sacramentos e obedecem aos Pastores por ele instituídos.

106. Por quem foi fundada a Igreja?
A Igreja foi fundada por Jesus Cristo, que reuniu os seus fiéis numa sociedade, submeteu-a aos Apóstolos tendo por cabeça São Pedro e deu-lhe o sacrifício, os sacramentos e o Espírito Santo que a vivifica.

107. O que é a Igreja de Jesus Cristo?
A Igreja de Jesus Cristo é a Igreja Católica Romana, porque só ela é una, santa, católica e apostólica como ele a queria, e porque Ele a fundou.

108. Por que a Igreja é una?
A Igreja é una, porque todos os seus membros tiveram, tiveram e sempre terão uma fé, sacrifício, sacramentos e a cabeça visível, o Romano Pontífice, sucessor de São Pedro, formando assim todos um só corpo, o corpo místico de Jesus Cristo.

109. Por que a Igreja é santa?
A Igreja é santa porque Jesus Cristo, a sua cabeça invisível, e o Espírito que a vivifica é santo; porque em sua doutrina, o sacrifício e os sacramentos são santos, e todos são chamados a se santificar; e porque muitos realmente eram santos, são e serão.

110. Por que a Igreja é Católica?
A Igreja é católica que é universal, porque é instituída e adequada a todos os homens e difundida por toda a terra.

111. Por que a Igreja é apostólica?
A Igreja é apostólica porque se funda nos Apóstolos e na sua pregação, e é governada pelos seus sucessores, os legítimos Pastores, que sem interrupção e sem alteração continuam a transmitir doutrina e poder.

112. Quem são os legítimos Pastores da Igreja?
Os legítimos Pastores da Igreja são o Papa ou Sumo Pontífice e os Bispos unidos a ele.

113. Quem é o Papa?
O Papa é o sucessor de São Pedro na sé de Roma e no primado, isto é, no apostolado e episcopado universal; portanto, a cabeça visível, Vigário de Jesus Cristo cabeça invisível, de toda a Igreja, que por isso é chamada de Católica Romana.

114. O que constituem o Papa e os bispos unidos a ele?
O Papa e os Bispos a ele unidos constituem a Igreja docente, assim chamada porque tem de Jesus Cristo a missão de ensinar as verdades e as leis divinas a todos os homens, que só dela recebem o conhecimento pleno e seguro de que é necessário para viver uma maneira cristã.

115. Pode a Igreja docente errar ao nos ensinar as verdades reveladas por Deus?
A Igreja docente não pode errar ao ensinar-nos as verdades reveladas por Deus: ela é infalível, porque, como prometeu Jesus Cristo, «o Espírito da verdade» * a assiste constantemente. * Jo, XV, 26

116. Só o Papa pode errar ao nos ensinar as verdades reveladas por Deus?
O Papa, sozinho, não pode errar ao nos ensinar as verdades reveladas por Deus, ou seja, ele é infalível como a Igreja, quando como Pastor e Mestre de todos os cristãos, define doutrinas sobre fé e costumes.

117. Pode qualquer outra Igreja, fora da Católica Romana, ser a Igreja de Jesus Cristo, ou pelo menos parte dela?
Nenhuma Igreja, fora da Igreja Católica Romana, pode ser Igreja de Jesus Cristo ou parte dela, porque não pode ter junto com ela as qualidades distintivas singulares, una, santa, católica e apostólica; como de fato nenhuma das outras Igrejas que se dizem cristãs os tem.

118. Por que Jesus Cristo estabeleceu a Igreja?
Jesus Cristo instituiu a Igreja para que os homens encontrassem nela o guia seguro e os meios de santidade e saúde eterna.

119. Quais são os meios de santidade e saúde eterna que se encontram na Igreja?
Os meios de santidade e saúde eterna que se encontram na Igreja são a verdadeira fé, o Sacrifício da Santa Missa e os sacramentos, e ajudas espirituais mútuas, como oração, conselho, exemplo.

120. Os meios de santidade e saúde eterna são comuns a todos os homens?
Os meios de santidade e saúde eterna são comuns a todos os homens que pertencem à Igreja, isto é, aos fiéis, que nos escritos apostólicos são chamados de santos; portanto, sua união e participação nesses meios é uma comunhão dos santos nas coisas sagradas.

121. Por que os fiéis que estão na Igreja são chamados de santos?
Os fiéis que estão na Igreja são chamados santos, porque são consagrados a Deus, justificados ou santificados pelos sacramentos e obrigados a viver como santos.

122. O que significa "comunhão dos santos"?
A comunhão dos santos significa que todos os fiéis, formando um só corpo em Jesus Cristo, aproveitam todo o bem que é e se faz no próprio corpo, ou seja, na Igreja universal, desde que não sejam impedidos pela afeição ao pecado.

123. Os bem-aventurados no Paraíso e as almas no purgatório estão na comunhão dos santos?
Os bem-aventurados no paraíso e as almas no purgatório também estão na comunhão dos santos, porque unidos entre si e conosco pela caridade, recebem uma a nossa oração e os outros nossos sufrágios, e você eles nos retribuem com sua intercessão com Deus.

124. Quem está fora da comunhão dos santos?
Aqueles que estão fora da Igreja, ou seja, os condenados, os infiéis, os judeus, os hereges, os apóstatas, os cismáticos e os excomungados, estão fora da comunhão dos santos.

125. Quem são os infiéis?
Os infiéis são os não batizados que não acreditam de forma alguma no Salvador prometido, ou seja, no Messias ou em Cristo, como os idólatras e os maometanos.

126. Quem são os judeus?
Os judeus são os não batizados que professam a lei de Moisés e não acreditam que Jesus seja o Messias ou o Cristo prometido.

127. Quem são os hereges?
Os hereges são os batizados que persistem em não crer em alguma verdade revelada dada por Deus e ensinada pela Igreja, por exemplo, os protestantes.

128. Quem são os apóstatas?
Os apóstatas são os batizados que negam, com um ato externo, a fé católica já professada.

129. Quem são os cismáticos?
Os cismáticos são os batizados que se recusam obstinadamente a submeterse aos legítimos Pastores e, por isso, estão separados da Igreja, mesmo que não neguem qualquer verdade da fé.

130. Quem são os excomungados?
Os excomungados são os batizados excluídos da comunhão da Igreja por pecados gravíssimos, para que não pervertam os outros e sejam punidos e corrigidos com este remédio extremo.

131. É um dano sério estar fora da Igreja?
Estar fora da Igreja é um dano gravíssimo, porque fora não há nem os meios estabelecidos nem o guia seguro para a saúde eterna, que para o homem é a única coisa realmente necessária.

132. Quem está fora da Igreja é salvo?
Quem está fora da Igreja por sua própria culpa e morre sem dor perfeita, não é salvo; mas quem se encontra sem culpas e vive bem, pode salvar-se com o amor da caridade, que se une a Deus e, em espírito, também à Igreja, isto é, à sua alma.

Revision #2
Created 10 July 2024 20:14:52 by Admin
Updated 10 July 2024 22:16:46 by Admin